

03 DE JUNHO

# DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

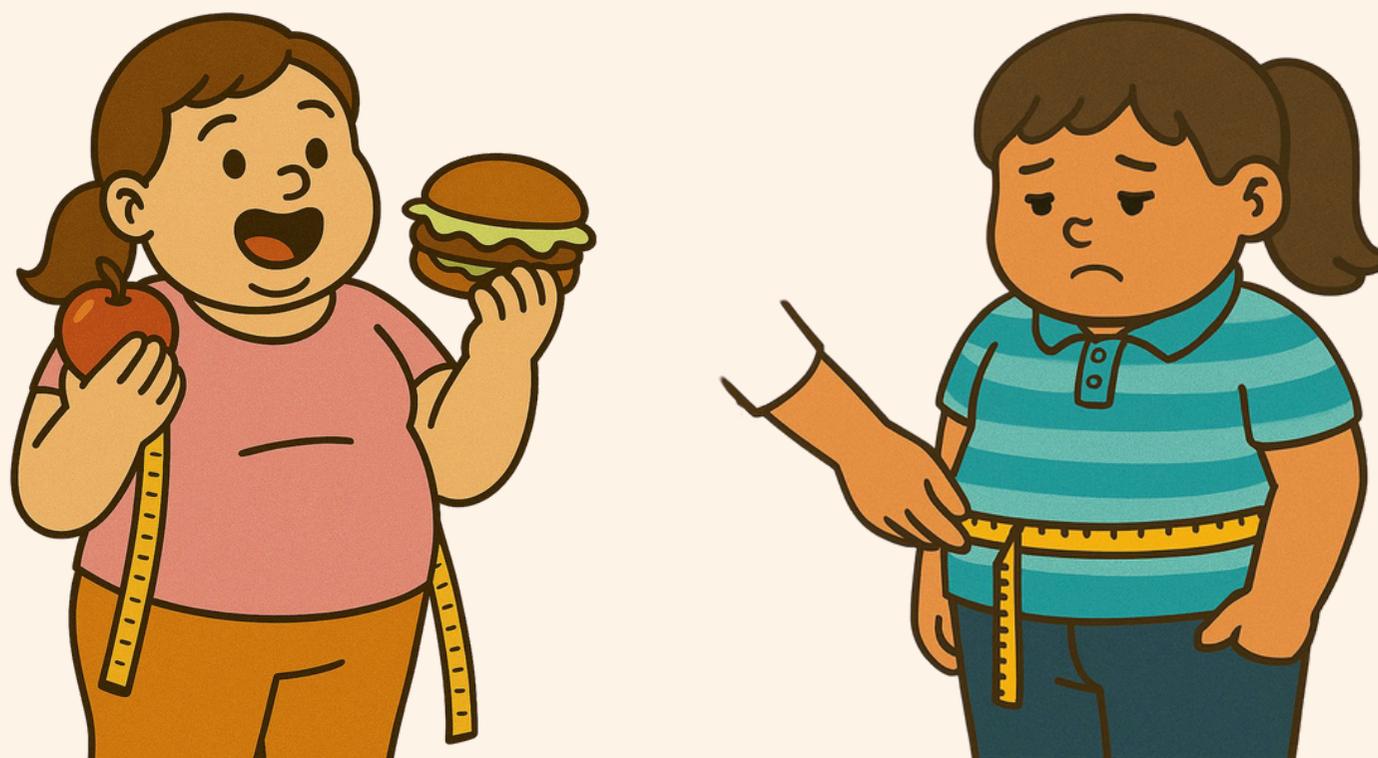
**A infância é o início de tudo, promover hábitos saudáveis hoje é garantir um futuro com mais saúde e qualidade de vida para nossas crianças. Pequenas escolhas fazem grandes diferenças... quer ver como?**



# DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

**A obesidade infantil é uma condição que ultrapassa a aparência física. Ela representa uma séria ameaça à saúde e ao desenvolvimento das crianças, podendo desencadear doenças como diabetes tipo 2, hipertensão, alterações no colesterol, problemas ortopédicos e até distúrbios emocionais, como baixa autoestima e depressão. As consequências vão além da infância, acompanhando esses indivíduos até a vida adulta e comprometendo sua qualidade de vida.**

**Apesar disso, o problema ainda é invisibilizado por muitos. Existe uma tendência social de naturalizar ou minimizar o ganho de peso na infância, como se fosse algo passageiro. No entanto, a obesidade é resultado de diversos fatores e exige atenção urgente. Reconhecer esse cenário como um problema de saúde pública é o primeiro passo para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e cuidado.**



# A REALIDADE DA OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

**Segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), mais de 340 mil crianças brasileiras, entre 5 e 10 anos, foram diagnosticadas com obesidade até setembro de 2022. Esse número alarmante revela que milhares de infâncias estão sendo afetadas por um problema que pode e deve ser evitado com políticas públicas adequadas e ações educativas.**

**Por trás dessas estatísticas, estão crianças que enfrentam limitações no brincar, dificuldades na escola, sofrimento psicológico e maior risco de doenças crônicas. Esses dados também refletem desigualdades sociais, já que a obesidade atinge com mais força populações vulneráveis, com menor acesso a alimentos saudáveis, espaços de lazer e acompanhamento em saúde.**



# SUS EM AÇÃO: A REDE DE APOIO ESSENCIAL NO COMBATE À OBESIDADE INFANTIL

**O Sistema Único de Saúde (SUS) tem papel fundamental na prevenção e no tratamento da obesidade infantil. Por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), as Unidades Básicas de Saúde oferecem acompanhamento com equipes multiprofissionais, como pediatras, nutricionistas, enfermeiros e agentes comunitários, além de ações educativas voltadas para as famílias.**

**Além do atendimento clínico, o SUS promove iniciativas como grupos de apoio, oficinas de alimentação saudável, incentivo à prática de atividade física e articulação com escolas e programas sociais. É uma rede de cuidado potente, gratuita e próxima da comunidade, capaz de transformar realidades e promover qualidade de vida desde a infância.**



# DE QUEM É A CULPA?

**A obesidade infantil é resultado de um conjunto de fatores que vão desde os hábitos alimentares e o sedentarismo até questões estruturais como a falta de políticas públicas e a desigualdade no acesso a alimentos saudáveis. A exposição constante a alimentos ultraprocessados, o consumo excessivo de açúcar e gordura, o tempo prolongado em frente às telas e a ausência de espaços adequados para atividades físicas contribuem para o aumento dos casos.**

**É importante compreender que a responsabilidade não recai apenas sobre as famílias. A sociedade como um todo precisa se envolver: escolas, profissionais de saúde, gestores públicos e a indústria alimentícia têm um papel decisivo na promoção de ambientes mais saudáveis. Tratar a obesidade infantil exige empatia, compromisso e ações coletivas.**



# CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

